



FISPQ Revisada em
01/11/2017

CERA DE PARAFINA 140/145

FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Nome do Produto: PARAFINA 140/145-2

Principais Usos recomendados para a substância ou mistura:

Utilizado na fabricação de vaselinas, aglomerados, ceras protetivas e etc.

Nome da Empresa: GM Comercio de Ceras e Derivados Ltda

Endereço: Av. Antonio Barbosa da Silva Sandoval , 421

Telefone para Contato: (11) 2365-2151

Telefone Para Emergência: (11) 2365-2151

E-mail: vendas@gmcersa.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da substância ou mistura: Produto não classificado como perigoso pelo Sistema de classificação utilizado.

Sistema de classificação utilizado: Norma ABNT-NBR 14725-2:2009 – versão corrigida 2:2010. Sistema Globalmente Harmonizado para Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: O produto não possui outros perigos.

ELEMENTOS APROPRIADOS DA ROTULAGEM

Pictogramas: Não Aplicável

Palavra de advertência: Não Aplicável

Frase de Perigo: Não Aplicável

Frase de precaução:

Geral: P101 – Se for necessário consultar um médico, tenha em mãos a embalagem e a FISPQ.

Prevenção: P201 – Obtenha informações específicas antes da utilização / P270 – Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto / P280 – Use luvas de proteção, roupas de proteção ocular

Resposta a emergência: P301+P310 EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou médico /

P331: NÃO provoque vômito

Armazenamento: P401 – Armazene o produto em local adequado

Disposição: P501 – Descarte o conteúdo/recipiente de acordo com a legislação vigente.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Nome Químico Comum ou Nome Técnico	Sinônimos	Nº CAS
Parafina	Cera de petróleo	8002-74-2



FISPQ Revisada em
01/11/2017

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação: Remova a pessoa exposta para local ventilado.

Contato com a pele: Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material.

Contato com os olhos: Enxágüe cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as se for fácil. Caso ocorra irritação ocular consulte o médico e leve esta FISPQ.

Ingestão: NÃO INGERIR. Se ingerido, não induza vômito. Lave a boca da pessoa exposta com água. Caso sinta indisposição, contate um centro toxicológico ou um médico e leve esta FISPQ.

Notas para o médico: Tratar sintomaticamente.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos tardios: Os fumos podem ser irritantes ao trato respiratório, com tosse e ressecamento na garganta e aos olhos com dor e lacrimejamento. A exposição a altas concentrações de fumos pode causar efeitos narcóticos como dores de cabeça, náuseas, vômitos, efeitos anestésicos e desorientação. Quando fundida (após aquecimento) pode causar queimaduras com dor e vermelhidão no local atingido.

Notas para o médico: Se necessário, forneça tratamento sintomático.

5. MEDIDAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados: Compatível com neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO²).

Meios de extinção contra indicado: Jatos d'água de forma direta.

Perigos específicos da mistura ou substância: A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritante e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono. Quando aquecido pode liberar sulfeto de hidrogênio.

Métodos específicos: Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais:

- **Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:** Isole preventivamente as fontes de ignição. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

- **Para o pessoal do serviço de emergência:** Utilizar EPI completo, com luvas de PVC, óculos de proteção ou protetor facial contra poeiras, calçado de segurança e vestimenta protetora adequada.

Precauções ao meio ambiente:

- Métodos e materiais para contenção e limpeza: Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição. Colete o produto com uma pá limpa ou outro instrumento que não o disperse. Coloque o material em recipientes apropriados e



remova-os para local seguro. Se o produto estiver no estado líquido deverá ser resfriado com água para solidificá-lo.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Medidas técnicas apropriadas para o manuseio:

Prevenção para manuseio seguro: Manuseie em uma área ventilada ou com o sistema geral de ventilação/ exaustão local. Evite formação de vapores e névoas. Evite contato com materiais incompatíveis. Caso necessário, utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Medidas de higiene: Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro.

Condições para armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade:

Prevenção de incêndio e explosão: Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão.

Condições adequadas: Mantenha o produto em local fresco, seco e bem ventilado, distante de fontes de calor e ignição. O local de armazenamento deve ter piso impermeável, isento de materiais oxidantes e com dique de contenção para reter em caso de vazamento. Armazene em tanque preferencialmente ao abrigo da luz. Mantenha afastado de materiais incompatíveis.

Materiais para embalagens: Semelhante à embalagem original.

Materiais inadequados para embalagem: Não são conhecidos materiais inadequados para este produto.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle:

Limites de exposição ocupacional: Componente	TLV – TWA (ACGIH, 2012)
Parafina, cera (fumos) s	2,0 mg/m ³

Indicadores biológicos: Não estabelecido

Outros limites e valores: Não estabelecido

Medida de controle de engenharia: Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Manter as concentrações atmosféricas dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

Medidas de proteção pessoal:

- **Proteção dos olhos/face:** Óculos de proteção ou protetor facial contra poeiras.
- **Proteção da pele e corpo:** Luvas de proteção de PVC, calçado de segurança e vestimenta protetora adequada.

- **Proteção respiratória:** Recomenda-se a utilização de respirador com filtro para vapores orgânicos para exposições médias acima da metade do TLV-TWA. Nos casos em que a exposição exceda 3 vezes o valor TLV-TWA, utilize respirador do tipo autônomo (SCBA) com suprimento de ar de peça facial inteira, operado em modo de pressão positiva. Siga orientação do Programa de Prevenção Respiratória (PPR), 3ªed. São Paulo: Fundacentro, 2002.

- **Perigos térmicos:** Não apresenta perigos térmicos.



FISPQ Revisada em
01/11/2017

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICA

Aspecto (estado físico, forma e cor): Sólido incolor

Odor e limite de odor: Inodoro

pH: Não Aplicável

Ponto de fusão/ponto de congelamento: Mínimo 61,4°C (ASTM D87)

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: 214 a 101,325 kPa (760 mmHg)

Ponto de fulgor: Mínimo 202°C (ASTM D92)

Taxa de evaporação Não Disponível

Inflamabilidade: Não Disponível

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: Não Disponível

Pressão de vapor: Não aplicável

Densidade de vapor: Não aplicável

Densidade relativa: 0,760 à 0,80 (ASTM D1298)

Solubilidades: Insolúvel em água. Solúvel em Tolueno (14,5g/100g a 20°C).

Coefficiente de partição – n-octanol/água: Log Kow >6,0

Temperatura de auto-ignição: Não Disponível

Temperatura de decomposição: Não Disponível

Viscosidade: 5,53 cSt á 90°C (ASTM D445)

Teor de óleo: 2,0% massa máximo (ASTM D721)

Outras informações: Não Aplicável

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade e reatividade: Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.

Possibilidade de reação perigosa: Quando aquecido pode liberar fumos corrosivos e tóxicos.

Condições a serem evitadas: Temperaturas elevadas e contato com materiais incompatíveis.

Materiais incompatíveis: Agentes Oxidantes fortes como peróxido, cloratos e ácido.

Produtos perigosos da decomposição: Em combustão podem liberar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda: Produto não classificado como tóxico agudo por via oral e dérmica. **DL 50 (oral, ratos):** > 5000 mg/kg / **DL 50 (dérmica, coelhos):** > 2000 mg/kg

- **Corrosão/Irritação da pele:** Quando fundida (após aquecimento) pode causar queimaduras com dor e vermelhidão no local atingido.

- **Lesões oculares graves/irritação oculares:** Os fumos são irritantes aos olhos, com dor e lacrimejamento.

- **Sensibilização respiratória ou à pele:** O contato repetido e prolongado pode causar dermatite. Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória.



FISPQ Revisada em
01/11/2017

- **Mutagenicidade em células germinativas:** Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.
- **Carcinogenicidade:** Estudos com exposição subcutânea: resultados positivos em estudo com implantação subcutânea realizado em ratos, com manifestação de sarcomas. Entretanto, os resultados são controversos, uma vez que não foi estabelecido se a causa deste efeito está mais relacionada à implantação física ou as propriedades químicas das parafinas.
- **Toxicidade à reprodução:** Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.
- **Toxicidade para órgão-alvo específico – exposição única:** Os fumos podem ser irritantes ao trato respiratório, com tosse e ressecamento na garganta. A exposição a altas concentrações de fumos pode causar efeitos narcóticos como dores de cabeça, náuseas, vômitos, efeitos anestésicos e desorientação.
- **Toxicidade para órgão-alvo específico – exposição repetida:** Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição repetida.
- **Perigo por aspiração:** Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade: Não é esperado que o produto apresente ecotoxicidade.

Persistência e degradabilidade: É esperada baixa degradabilidade e alta persistência.

Potencial bioacumulativo: Apresenta alto potencial bioacumulativo em organismos aquáticos. – Log Kow: > 6,0

Mobilidade no solo: Não Determinada.

Outros efeitos adversos: Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Produto: O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº 12.02, de 02 de Agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos de produtos: Manter restos do produto em suas embalagens originais e fechadas, de acordo com a legislação aplicável. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto pode ser reprocessado, incinerado em instalações adequadas ou enviado para o produto, recomenda-se as rotas de processamento em cimenteiras e incineração.

14. INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre: Resolução nº. 5232 de 14 de Dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.

Hidroviário: DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras).

Normas de Autoridade Marítima (NORMAM).



FISPQ Revisada em
01/11/2017

NORMAM 01/DPC: Embarcações empregadas na navegação em mar aberto.
NORMAM 02/DPC: Rmbarcações empregadas na navegação interior
IMO “*International Maritime Organization*” (Organização Marítima Internacional).
Aéreo: ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº 129 de 8
Dezembro de 2009.
RBAC nº 175: (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) – Transporte de Artigos
Perigoso em Aeronaves Civis.
IS nº 175-001 – Instrução Suplementar – ISICAO – “*International Civil Aviation
Organization*” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284 – NA/905.
IATA – “*International Air Transport Association*” (Associação Nacional de
Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR) – 51st Edition, 2010.
Número ONU: NÃO CLASSIFICADO COMO PERIGOSO PARA TRANSPORTE
Nome apropriado para embarque: Não Aplicável
Classe e subclasse de risco principal e subsidiário: Não Aplicável
Número de risco: Não Aplicável
Grupo de embalagem: Não Aplicável

15. REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações:

Decreto Federal nº 2.657, de 3 Julho de 1998.
Norma ABNT-NBR 14725:2012.
Portaria nº 229, de 24 de Maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além da forma de uso de diversos, são de responsabilidade do usuário.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

FISPQ elaborada em Novembro de 2017.



FISPQ Revisada em
01/11/2017

Referências bibliográficas

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS.

TLVs® e BEIs®: baseado na documentação dos limites de exposição ocupacional (TLVs®) para substâncias químicas e agentes físicos & índices biológicos de exposição (BEIs®). Tradução Associação Brasileira de Higienistas Ocupacional. São Paulo, 2012.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (TEM). Norma

Regulamentadora (NR) nº 7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun.1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (TEM). Norma

Regulamentadora (NR) nº 15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun.1978.

EPA dos EUA. 2011. EPI Suite TM para Microsoft ® Windows, v 4.10. Estados Unidos: Agência de Proteção Ambiental, Washington. 2011.

Disponível em: <<http://www.epa.gov/oppt/exposure/pubs/episuite.htm>>. Acesso em: Fevereiro de 2017.

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 5. rev.ed. New York: United Nations, 2013.

HSDB – HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK.

Disponível em <<http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>>. Acesso em: Fevereiro de 2017.

IARC – INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER.

Disponível em: <<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>>. Acesso em: Fevereiro de 2017.

IPCS – INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY – INCHEM.

Disponível em: <<http://www.inchem.org/>>. Acesso em: Fevereiro de 2017.

IPIECA – INTERNATIONAL PETROLEUM INDUSTRY ENVIRONMENTAL

CONSERVATION ASSOCIATION. Guidance on the Application of Globally Harmonized System (GHS) criteria to petroleum substances. Version 1. June 17th, 2010. Disponível em:

http://www.ipieca.org/system/files/publications/ghs_guidance_17_june_2010.pdg>. Acesso em: Fevereiro de 2017.

IUCLID – INTERNATIONAL UNIFORM CHEMICAL INFORMATION DATABASE.

(S.I): European chemical Bureau. Disponível em: <<http://ecb.jrc.ec.europa.eu>>. Acesso em: Fevereiro de 2017.

SIRETOX/ INTERTOX – SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE RISCOS DE EXPOSIÇÃO QUÍMICA.

Disponível em <<http://www.intertox.com.br>>. Acesso em: Fevereiro de 2017.

TOXNET – TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite.

Disponível em: <<http://chem.sis.nlm.nih.gov/>>. Acesso em: Fevereiro de 2017.